

Nº 446

Prot. n. 12 P. fls. 284

B. Qto 13, an. 12-340 Vv

Secretaria da Agricultura

Directoria de Terras, Colonisação e Immigração



Anno: 1923

Data 9 de junho, 1923

12
37

Route Sul



Interessado Augusto de Lazzarini
Serafino.

Assumpto Pedir restituição da quantia
que despendeu com o seu transporte
de mudança a Santos.



Arnaldo Buzato Z. Ma

Alto Hon. e Ex.^{mo} Sr. D.^o Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

7-6-23
S. Paulo, 6 de Junho de 1923

Digo abaixo assignado, como cabeça do casal e representante da familia Lazzarini, que havendo sido chamado pelo fisco Antonio Sganzerla, domiciliado neste Municipio de Monte Azul, Covaria de Bebedouro, conforme prova com a caderneta do mesmo Sr.^o que junto a esta segue para ser averbada na repartiçao do Departamento de Trabalho do Estado e com o attestado do Sr.^o Juiz de Paz d'esta Cidade e contratado para os servicos agricolas de sua fazenda na qualidade de estomo; venho respectivamente pedir a restituição das importancias despendidas de Moedinoga, Republica Argentina a São Paulo na Hospedaria de Immigrantes no dia 30 de Maio de 1923 na importancia de aluguel e dos pegos provenientes das seis passagens despendidas com as seis pessoas que compoem sua familia conforme os passaportes junctos - que são: Serafino Lazzarini, Lucia Bonini e filhos Emma Lazzarini, Megain Lazzarini, Giuseppe Lazzarini e Giovanni Lazzarini e neste termo pedeifferuient

E. R. M.

Monte



446) / 2 Res. J. / 284

Moana, 2 de Janeiro de 1923
 A rogo de Joaquim Brites Figueredo



Extermunhas:

Joaquim Brites Figueredo
 Francisco Pastos

Recomendo
 a verdadeiras as fir-
 mas supra mencionadas,
 seus Augustos Pais,
 Joaquim Brites Fi-
 gueredo e Francisco
 Pastos, sou fi.
 Honorável, 5 de
 Junho de 1923.

Plínio França



PIRMA do TAB. Dr. GABRIEL de VILA
 S. PAULO - Rua S. Bento, 42

- Luiz de 60
- José de 16
- Alfredo de 26
- José de 26
- Francisco de 20
- Enzo de 14

Attesto que o Sr. Antonio Sganzerla é
fazendeiro n'este Municipio e Comarca
de Bebedouro, sendo de mim conhecido como
tal ha 22 (vinte e dois) annos; podendo
d'este fazer o uso que convier -

Monte Azul, 9 de Junho de 1923
Pedro Barbosa



Reconheço
a veracidade e a fidedignidade
supra e dou fe.
Monte Azul, 9 de
Junho de 1923.
Plinio França



No se fort. Estudios no Trubato
le. le esto
se in tor un
13.6.23



ABERTURA

.....

Esta caderneta contendo cincoenta folhas numeradas typographicamente e por mim rubricadas, é destinada ao lançamento da conta corrente do colono desta fazenda

São João Wanhandava
Monte Azul C.ª Bebedouro



Patronato Agrícola

Lei n. 1299-A, de 27 de Dezembro de 1911

Crêa o Patronato Agrícola

O Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, Presidente do Estado de S. Paulo:

Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e eu promulgo a lei seguinte:

CAPITULO I

Creação do Patronato — Suas attribuições

Art. 1º

E' creado no Estado de S. Paulo o Patronato Agrícola, destinado a auxiliar as execuções das leis federaes e estaduaes no que concerne á defeza dos direitos e interesses dos operarios agricolas.

Art. 2º

O Patronato Agrícola será subordinado ao Secretario da Agricultura e terá a sua séde nesta Capital.

Art. 3º

São attribuições do Patronato Agrícola:

I — Promover por todos os meios ao seu alcance a fiel execução do decreto federal n. 6.437, de 27 de Março de 1907, e mais disposições sobre colonização e immigração do Estado, procurando além disso, resolver, por meios suaves, quaesquer duvidas que por ventura surjam entre os operarios agricolas e seus patrões.

II — Intentar e patrocinar as causas para cobrança de salarios agricolas e para o fiel cumprimento dos contractos nos termos da legislação vigente.

III — Fiscalisar as cadernetas dos operarios agricolas, afim de verificar si estas se revestem das formalidades prescriptas pela lei federal n. 6.437 de 27 de Março de 1907.

IV — Promover contra os alliciadores de colonos as providencias auctorizadas por lei.

V — Fiscalisar as agencias e sub-agencias de venda de passagens e de ambio aos operarios agricolas.

VI — Levar ao conhecimento das auctoridades competentes as queixas dos operarios agricolas relativamente a attentados contra a sua pessoa, familia e bens.

VII — Promover a organização e fiscalizar o funcionamento de cooperativas entre os operarios agricolas para assistencia medica, pharmaceutica e ensino primario.

VIII — Promover a organização de cooperativas para os accidentes do trabalho.

IX — Impôr e promover a cobrança de multas estabelecidas por esta lei.

X — Apresentar um relatório mensal ao secretario da Agricultura, sobre o serviço a seu cargo.

Art. 4º

O Patronato terá um Director, um Advogado Patrono e um Official Ajudante, com os vencimentos da tabella annexa.

§ unico

O Secretario da Agricultura designará, dentre os continuos e serventes da Secretaria, os que deverão servir junto ao Patronato Agrícola.

Art. 5º

Compete ao Director do Patronato dirigir, superintender e executar os serviços que incumbem á repartição com o auxilio do Advogado Patrono e Official Ajudante.

Art. 6º

As causas a que se refere o artigo 3º, n. II, serão patrocinadas perante o Tribunal de Justiça pelo Procurador Geral do Estado.

Art. 7º

Nas acções intentadas pelo Patrono em favor dos immigrants, quando estes forem vencidos, as custas serão cobradas pela quarta parte do que estabelece o regimento respectivo e não serão exigiveis senão depois de sentença final.

Art. 8º

No caso da accumulção de serviços do Advogado Patrono, será este auxiliado pelos promotores publicos, quando a causa correr na séde da comarca.

Art. 9º

O colono ou lavrador que precisar dos serviços do Advogado Patrono se dirigirá por simples cartas ou por qualquer outro meio ao Patronato Agrícola em São Paulo.

CAPITULO II

Escripturação agricola e disposições connexas

Art. 10

Em cumprimento do decreto federal n. 6437 de 27 de Março de 1907, que regulamentou as leis n. 1150, de 5 de Janeiro de 1904, e n. 1607, de 29 de Dezembro de 1906, cada lavrador deverá possuir para a sua escripturação agricola um livro de contas correntes e fornecer aos colonos cadernetas que reproduzam os lançamentos d'aquelle livro, sendo as cadernetas numeradas em todas as suas folhas e contendo um termo de abertura e encerramento assignado pelo lavrador ou seu preposto.

§ unico

As cadernetas serão fornecidas pela Agencia, official de collocação aos imigrantes em seu primeiro estabelecimento

Art. 11

Todos os lançamentos serão feitos em ordem chronologica e com a maior clareza possivel. A escripturação de cada caderneta deverá encerrar-se mensalmente, com a declaração do saldo devedor ou credor, feito pelo lavrador ou seu preposto, depositario ou possuidor do immovel.

Art. 12

Na fórma das leis referidas, cada caderneta deve ter impresso em sua integra o decreto federal n. 6437, de 27 de Março de 1907, o contracto de trabalho agricola e a presente lei.

CAPITULO III

Processo Judicial

Art. 13

Cabe ao operario agricola a acção summaria estabelecida no Regulamento n. 737, de 25 de Novembro de 1850, artigos 237 e 245, para cobranças das dividas provenientes de seus contractos, assim como para solução judicial de quaesquer litigios sobre o cumprimento desses contractos, seja qual for o valor da causa.

Art. 14

Os infractores do disposto nos artigos 10, 11 e 12 ficam sujeitos á multa de cincoenta mil réis (50\$000) a duzentos mil réis (200\$000), imposta pelo Advogado Patrono e cobrada por processo summarissimo, permittido recurso com um só effeito.

CAPITULO IV

Montepio agricola para assistencia medica, pharmaceutica
e instrução primaria

Art. 15

O Governo prestará auxilio, pelo Fundo Permanente de Immigração e Colonização, ás cooperativas para fins de ensino primario nos nucleos coloniaes e fazendas e para a assistencia medica e pharmaceutica dos operarios agricolas.

§ 1º O ensino primario, a que se refere o artigo antecedente, deverá comprehender:

Noções de lingua portugueza;

Leitura;

Calligraphia;

Arithmetica elementar;

Noções de geographia e historia do Brazil, e

Rudimentos de ensino agricola.

§ 2º Para essas escolas poderá ser nomeada, em falta de professor diplomado, qualquer pessoa idonea, mediante exame previo

CAPITULO V

Disposições relativas ás agencias e sub-agencias de companhias de
navegação e casas de cambio
em suas relações com os operarios agricolas

Art. 16

Na directoria do Patronato é creado o registro de agencias de companhias de navegação e casas de cambio que operem no Estado. O registro dos estabelecimentos já existentes será requerido dentro de 60 dias, contados da publicação da presente lei, e o daquelles que forem creados posteriormente será feito antes de iniciarem as operações.

Art. 17

Constará o registro do seguinte:

a) Em relação ás agencias e sub-agencias das companhias de navegação; denominação e sede da companhia, nome do agente neste Estado, numero de sub-agencias e localidades em que estão situadas, nomes dos sub-agentes, denominação dos vapores pertencentes á companhia e que recebam passageiros neste Estado e principalmente nomes dos empregados ambulantes de vendas de passagens maritimas.

b) Em relação ás casas de cambio e suas filiaes: firma da empresa si fôr sociedade, nomes dos socios e sua residencia, capital social, sêde da empresa e localidades onde têm filiaes e principalmente nomes dos prepostos ou encarrega dos ambulantes de suas operações

Art. 18

Qualquer alteração na empresa relativamente aos requisitos supramencionados, deve ser averbada no registro do Patronato dentro de 15 dias.

Art. 19

As agencias e sub-agencias das companhias de navegação e as casas de cambio, não registradas nos termos dos artigos 16 a 18, ficam tributadas, além das contribuições fiscaes a que estavam sujeitas, ao imposto annual de duzentos mil réis (200\$000)

CAPITULO VI

Fundo permanente de immigração e colonização

Art. 20

Para a despesa com a introdução de immigrants no Estado de S Paulo e mais serviços creados por esta lei, fica instituido o Fundo Permanente de immigração e colonização, que será mantido com os seguintes recursos:

§ 1º Pela importancia das verbas consignadas nas leis orçamentarias do Estado.

§ 2º Pelo producto da venda das terras devolutas.

§ 3º Pelo producto das prestações feitas pelos colonos concessionarios de lotes em nucleos coloniaes do Estado.

§ 4º Pelo producto das multas impostas por infracção desta lei ou seu regulamento, da lei n. 1045-C, de 27 de Dezembro de 1906, e do regulamento n. 734, de 5 de Janeiro de 1930.

Art. 21

O Fundo Permanente de Immigração e Colonização deverá ser applicado no custeio dos serviços de que tratam esta e a lei n. 1045-C, de 27 de Dezembro de 1906,

Art. 22

As importancias arrecadadas por conta do Fundo Permanente de Immigração e Colonização, serão captivadas pelo Thesouro em separado da verba das receitas orçamentarias, para terem o destino da lei.

Art. 23

Fica o Governo auctorizado a abrir o crédito necessario para a execução desta lei.

Art. 24

Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios de Agricultura, Commercio e Obras Publicas assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 27 de Dezembro de 1911

M J Albuquerque Lins.

A de Padua Salles.

Dividas provenientes dos salarios de trabalhadores agricolas

Decreto n. 6 437 — De 27 de Março de 1907

Approva o regulamento para execução das leis n. 1.150, de 5 de Janeiro de 1904, e n. 1.607, de 29 de Dezembro de 1906.

O Presidente da Republica dos Estados unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1, da Constituição Federal, resolve approvar o regulamento que com este baixa, assignado pelo Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, para execução das leis n. 1.150, de 5 de Janeiro de 1904, e 1.607, de 29 de Dezembro de 1906, referencias a dividas provenientes de salarios de trabalhadores agricolas.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1907, 19^a da Republica

Afonso Augusto Moreira Penna.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.



REGULAMENTO

das leis n. 1.150, de 5 de Janeiro de 1904, e n. 1.607, de 29 de Dezembro de 1906, a que se refere o decreto n. 6.437, desta data

Art. 1º

É privilegiada a dívida proveniente de salários de operários agrícolas, de modo a ser paga, com preferencia sobre todas e quaesquer outras, pelo producto da colheita ou safra a que houverem os mesmos prestado o concurso do seu trabalho.

§ 1º Este privilegio é restricto á colheita ou safra do anno agrícola, de sorte que, si o producto desta fôr insufficiente para a solução integral das dividas por salários, o operario será, pelo restante, simples credor chirographario.

§ 2º Consideram-se «operarios agrícolas», os jornaleiros, colonos, empreiteiros, feitores, carreiros, carroceiros, machinistas, foguistas e outros empregados no predio rural.

Art. 2º

Essa prelação é assegurada ao operario agrícola para a importancia do saldo proveniente de salários, verificado em seu favor, constante da «caderneta» que lhe é propria.

§ 1º A dívida de salários ficará plenamente provada com a «caderneta», desde que seja esta aberta, numerada em todas as folhas, e escripturada pelo proprietario, seu representante ou preposto, depositario ou possuidor do predio rural, tendo os lançamentos feitos em ordem chronologica das parcelas de debito e credito.

§ 2º A escripturação da «caderneta» deverá encerrar-se mensalmente com a declaração do saldo devedor, ou credor, feita pelo proprietario, ou pessoas supra citadas, o qual em seguida lançará sua assignatura na mesma «caderneta», mencionando o dito saldo nos livros de escripturação do immovel.

§ 3º Havendo desaccordo no ajuste de contas para verificação do saldo, será admitido qualquer outro meio legal de prova, além da «caderneta»

Art. 3º

Cabe acção summaria ao «operario agrícola» para a cobrança das dividas de que trata este regulamento, qualquer que seja o valor dellas; podendo, bem assim, lançar mão do embargo ou arresto preventivo, como medida assecuratoria, quando couber, bastando, neste caso, a «caderneta», com os requisitos do artigo anterior, para prova literal da dívida e seguindo-se, quanto ao mais, o disposto na legislação em vigor,

Art. 4º

Nas preferencias e concurso dos credores, o operario agricola credor será admittido sempre que apresente, como titulo de divida, a «caderneta» com os requisitos já mencionados.

Art. 5º

As «cadernetas», como documentos civis, só valerão contra terceiros desde a data do reconhecimento da firma lançada em seguida á demonstração do saldo, do registro em notas do tabellião, da apresentação em juizo ou repartições publicas, ou do fallecimento do signatario, nos termos do artigo 3º do decreto n. 79, de 23 de Agosto de 1892.

§ unico

Os officiaes publicos a quem por lei competir o reconhecimento de lettras e firmas, são obrigados a fazel-o gratuitamente nas «cadernetas» que lhe forem apresentadas.

Art. 6º

As disposições da lei n. 1607, de 29 de Dezembro de 1906, só alcançam e se applicam a dividas de salario contrahidas depois dessa data, e o privilegio por ella assegurado aos operarios agricolas não lhes dá prelação sobre os contractos de hypotheca ou penhor agricola já em vigor e devidamente transcriptos e inscriptos até aquella data.

Art. 7º

Os infractores do imposto nos §§ 1º e 2º do art. 2º ficam sujeitos á multa de 50\$000 a 200\$000, imposta pelo juiz de direito da comarca, mediante processo summarissimo, permittido recurso com um só effeito.

Art. 8º

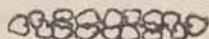
Em todas as «cadernetas» deverá figurar a reproducção fiel deste regulamento.

Art. 9º

Revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1907.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.



CONTRACTO

DA

Agencia Official de Collocação

Caderneta N.º *10*

Do colono *Seralino Lazzarini* procedente
de *R. Argentina* Chegado em *4* de *Junho* de 19*23*.
contractado com o Snr. *Antonio Aganuela*
proprietario da fazenda *Las Goats* Municipio de
Monte Ajud Estação de *a mesma*

os quaes, na sua qualidade do contractado e contractante, declaram nesta Agencia Official acceptar todas as condições abaixo transcriptas, quer geraes, quer particulares, compromettendo-se fiel cumprimento das suas disposições.

Condições geraes

Art. 1º

Será fornecido gratuitamente ao colono, pelo proprietario da fazenda, meios de transporte, para si, sua familia e bagagens da estação proxima á fazenda, casa de moradia, pasto para um ou mais animaes, segundo o numero de pés de café que o mesmo tratar, e terreno para plantação de mantimentos, em quantidade relativa com o mesmo numero de caféeiros.

Art. 2º

O colono se obriga a tratar dos caféeiros a seu cargo de modo a conservalos sempre no limpo, a replantar as faltas que por ventura houver, tratar muito bem das replantas, tirar todos os brótos, cipós ou trepadeiras que fôrem sahindo nos caféeiros, fazer a varredura, colheita, espalhamento do cisco e montes de terra, de modo e na occasião que lhe fôrem indicados pelo proprietario ou pelo administrador.

Art. 3º

O proprietario não fara adiantamento algum, salvo o que fôr estrictamente necessario para a alimentação dos recém-chegados ou no caso de molestia.

Art. 4º

O colono fará, sem remuneração, o roçamento do pasto da colonia, concerto da cerca do mesmo, a factura, uma vez por anno, do caminho para a proxima estação da estrada de ferro e a extincção dos incendios, nas mattas, cercas ou casas da fazenda, devendo os referidos serviços serem feitos quando e como o determinar o proprietario ou o administrador.

Art. 5º

Si o colono deixar de fazer qualquer dos serviços enumerados no Art. 2º, o proprietario poderá mandal-o fazer por quem lhe convier, cobrando do colono a importancia despendida.

Art. 6º

O colono so podera ter porcos ou cabras em pastos apropriados, por elle feitos e conservados, em logar que para isso lhe fôr indicado pelo proprietario, ficando responsavel pelos damnos que possam por ventura esses animaes causar.

Art. 7º

Si o proprietario faltar ao cumprimento das disposições do presente contracto, ou si, antes de findar-se o serviço do anno agrario, que termina pelo espalhamento das varreduras, despedir o colono sem causa justificada, pagara a este o dobro do que tinha elle de ganhar nesse anno pelo serviço de tratamento do cafesal a seu cargo.

São consideradas causas para despedida :

- 1) Doença prolongada;
- 2) Malandrice ou continuada negligencia no serviço;
- 3) Embriaguez habitual;
- 4) Insubordinação;
- 5) Falta de cumprimento das clausulas do presente contracto.

Art. 8º

O colono que, sem causa justificada, se retirar da fazenda antes de terminar o serviço do anno, perderá a metade do que houver ganho nesse anno.

São consideradas causas justificadas para a retirada :

- 1) Enfermidade que o prive do trabalho ;
- 2) Maus tratos da parte do proprietario ou administrador ;
- 3) Falta de cumprimento, por parte do proprietario, das clausulas do presente contracto.

Art. 9º

O proprietario que quizer dispensar os serviços do colono ao terminar o anno agrario, deverá avisal-o com trinta dias de antecedencia; caso não avise, serão esses mesmos serviços considerados contractados para o anno seguinte e o colono ficará com o direito á indemnisação estipulada no Art. 7º do presente contracto, si fôr dispensado sem o aviso acima referido.

Art. 10

O colono que quizer retirar-se ao findar o anno agrario fica obrigado a participal-o ao proprietario ou ao administrador, com trinta dias de antecedencia, por falta do que será considerado como sujeito á prorrogação do mesmo contracto durante o anno seguinte. e, caso se retire, incorrerá no disposto no Art. 8º do presente contracto.

Art. 11

Os animaes, mantimentos e roças do colono são garantias do seu debito para com o proprietario, tendo este o direito de havel-os, ainda mesmo quando em mão de terceiros.

Art. 12

O proprietario mandará lançar, mensalmente, na presente caderneta, que é propriedade do colono, com toda a exactidão e clareza, todos os fornecimentos a este feitos, com a sua importancia, assim como a importancia dos serviços por elle prestados na fazenda.

Art. 13

O colono poderá comprar os generos de que precisar onde lhe convier.

Art. 14

Todas as questões que se suscitarem na interpretação ou execução deste contracto, serão resolvidas pelo juiz arbitral, que será formado do modo seguinte: Cada uma das partes nomeará um arbitro e se estes não forem nomeados ou não concordarem, será a questão resolvida pelo Presidente da Commissão Municipal de Agricultura do Municipio a que pertencer a fazenda.

Art. 15

O operario agricola, ora contractado e portador desta caderneta, obriga-se a entrar como socio para a cooperativa medica, pharmaceutica e de ensino que prestar serviços a fazenda do contractante e tiver seus estatutos approvados pelo Patronato Agricola do Estado de São Paulo.

Condições particulares

Art. 16

O proprietario se obriga a creditar ao colono, na presente caderneta:

- 1) Pelo tratamento de cada 1.000 pés de café, por anno..... 180..... \$ 000.....
(..... Centos e oitenta milreis.....)
- 2) Por carpa de cada 1.000 pés de café \$ (.....)
..... Conforme se apresentara a casa
- 3) Por cada 50 litros de café colhido \$ 600 seiscentos
..... Porção conforme conforme a casa
- 4) Por dia de serviço prestado pelo colono sem comida 4000\$.....
(..... Quatro milreis.....)

Art. 17

Os fornecimentos de dinheiro por conta dos serviços prestados serão feitos

..... De 3 em 3 meses a sa
á razão de quarta parte quarta
para cada 1.000 pés de café tratados.

Art. 18

O pagamento final do anno e da colheita será feito pelo proprietario

..... Sendo o servico acabado a 1.º de Outubro

Art. 19

Sera permittido ao colono plantar no café 2 covas de
feijão 2 de arroz 2 covas de milho e de vao
os feijão de seca tivera ser plantada sem siso
antes do 10 de Fevereiro

O Colono Serafim Lazzarini

Obrigase de tratar de de cafe
com todas a quitadas necessario a este
genero de cultura. obriga-se desbruta-la
e replantar as fallas em qualquer tempo
propicio sob pena de lhe ser descontada
500 reis ca de cada que fallar na fim
do anno

Obrigase ajudar na terrada tempo de
colheita com remuneracao de quinhentoreis
por hora.

Quero direito de terrada para fora para
mantimento de sua familia com farinha
e improparcao de cafe que tratar com serdan-
to a na limpo.

Pagar a presta que lhe for destinada
quando for preciso considerar as beneficiaria
casa de morada as feiras etc sob pena
de ter que indenizar os concertos que for preciso
De ca de 4 mil pes de cafe que tras para
direito de ter Um Cavallo e Uma Vacca de
leite e prohibido ter eguas, se tiver cabidas

e bases duras travella fechada e presa
 O Colono só poderá utilizar-se
 a sua vontade dos mantimentos e frutas
 que calhar no terreno que lhe for destinado
 Não expressamente prohibido lulle ou
 se appropriar das plantações pertencentes
 aos Terras colonas e empregadas
 tal pena de ser mandado e conforme
 a casa ou caturo será despedido
 do Serviço

Será dada a 10 mil pés de café que
 brata 10 Kilo de Café Limpas pelo gado
 por anno

Em caso de fogo ou qualquer eventualidade
 o colono obrigas-se a pagar

Deste segue esta declaração
 O Proprietario
 e Vigario



Handwritten signature or initials

Prescribo por
maneira e firma
repto, de Antonio
Fragella; da
Dr. Monte Azul,
9 de Junho
de 1913.

Ante a
Phin. Franca



FIRMA DO TAB. DR. GABRIEL DE VES
S. PAULO - RUA S. BENTO, 42-A

ENCERRAMENTO

.....

Contem. esta caderneta, destinada ao fim declarado no termo de abertura
cincoenta folhas numeradas typographicamente e por mim rubricadas.



REGNO D'ITALIA

PASSAPORTO

PER

L'ESTERO

Commissariato generale dell'emigrazione
30, Via Boncompagni - ROMA

AVVERTENZE AGLI EMIGRANTI

* Si avvertano i nazionali che per fruire della tutela e dei favori previsti dalla legge sull'emigrazione, essi, volendo recarsi in paesi transoceanici, devono prendere imbarco su un piroscafo di vettore di emigranti, con biglietto rilasciato in Italia da Uffici autorizzati.

Occorre che gli emigranti rifiutino ogni proposta di Agenzie di emigrazione stabilite fuori d'Italia, tendente ad attirarli ad imbarcarsi in porti stranieri, perché accertando, andrebbero incontro a gravi inconvenienti: spese maggiori, viaggio spesso volte più lungo, mancanza di protezione a bordo per parte di Commissari governativi, necessità di ricorrere a tribunali stranieri in caso di lite, costose fermate nelle città marittime straniere per attendervi il giorno dell'imbarco.

* Per l'acquisto del biglietto d'imbarco gli emigranti si rivolgano ai rappresentanti autorizzati.

* Gli emigranti che, in qualunque paese estero, incontrassero delle difficoltà per la difesa dei loro diritti o interessi, potranno rivolgersi al Consolo italiano del luogo, o agli Addetti italiani all'emigrazione oppure direttamente al Commissariato generale dell'emigrazione in Roma.

Il presente Passaporto è valido per un anno

IN NOME DI SUA MAESTÀ
VITTORIO EMANUELE III
PER GRAZIA DI DIO E VOLONTÀ DEI PARLAMENTI
RE D'ITALIA

PASSAPORTO

rilasciato a *Lazzarini Stefano*

figlio di *fr Luigi*

e di *fr Maria Barbieri*

nato a *Corchese* Prov. di *Padova*

il *Santa Croce* 24 *Giugno* 1862

residente a *Mendova* Prov. di *Mendova*

Stato civile *annunziato*

Professione *agricoltore*

Sa leggere *no* Sa scrivere *no*

Posizione di leva

Paese di

destinazione *San Paolo*
Brasile
Consolare

(1) Autografo del possessore del Passaporto.



Rinnovazioni, modificazioni e vidimazioni
delle Autorità italiane.

Vidimazioni delle Autorità estere.

1878

Visto Consulado Geral dos E. U. do Brasil
BUENOS AIRES, 21 Novembro 1923
O CONSUL GERAL

[Handwritten signature]
Regist. Consular

[Circular stamp: REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, PROTECTORADO, PORTO BUENOS AIRES]

[Orange stamp: BRASIL, PROTECTORADO, PORTO BUENOS AIRES, 2400]

[Circular stamp: CONSULATO GERAL]



CONSTATI

Statura *1.50*

Fronza *media*

Occhi *castani*

Naso *lungo*

Bocca *regolare*

Capelli *castani*

Barba *nessa*

Baffi *castani*

Colorito *regolare*

Corporatura *snella*

Segni particolari *---*

Firma del titolare _____

Visto per l'autenticazione della fotografia e della firma.



A. Console

[Signature]

Passaporto rilasciato

dalla R. Consolato di *Mendoza*

da _____

annullato _____

N° del Passaporto *1989*

N° del Registro corrispondente *12-*

Data del rilascio *16-5-923*

(1) Autorità che fa l'autenticazione.

Minori di 15 anni che accompagnano il titolare del presente passaporto.

Numero	COGNOME E NOME	RAPPORTO di parentela col titolare	ETÀ	LUOGO DI NASCITA	ANNOTAZIONI
1	<i>Fammin' Inna</i>	<i>moglie</i>	<i>50</i>	<i>Provera</i>	
2	<i>in compagnia</i>		<i>14</i>		
3	<i>Emma Ruffarini</i>	<i>figlia</i>		<i>Mendoza</i>	<i>16-5-923</i>
4				<i>[Signature]</i>	
5					



Visto dell'Autorità di P. S. di frontiera o del Porte d'imbarco o di sbarco.

Pa
N.
De
Ti
Pr
Co
Da
Co
N.
c
Pa

USCITA	ENTRATA

Pa
N.
De
Ti
Pr
Co
Da
N.
c
Pa

DA STAMPARE DELL'AUTORITÀ DI P. S. DI FRONTIERA O DEL PORTE D'IMBARCO O DI SBARCO.

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto d'imbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistica) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine e del Porto d'imbarco.

ESPATRIATO

via

il

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto di sbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistica) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto di sbarco.

RIMPATRIATO

via

il

UFFICI ITALIANI DI EM GRAZIONE ALL'ESTERO

Parigi (Francia)	<i>Presso la R. Ambasciata d'Italia.</i>
Berna (Svizzera)	<i>Presso la R. Legazione Italiana.</i>
Berlino (Germania)	<i>Schöneberger Ufer, 34.</i>
Columbia (Germania)	<i>Hermann-Beckerstrasse, 1.</i>
New York (S. U. America)	<i>20, East 22-nd Street.</i>
Washington (S. U. America)	<i>Presso la R. Ambasciata d'Italia.</i>
Suenos Ayres (Argentina)	<i>Presso la R. Legazione d'Italia.</i>
Montreal (Canada)	<i>Presso il R. Consolato d'Italia.</i>
Rio Janeiro e S. Paolo (Brasile)	<i>Presso il R. Consolato d'Italia.</i>

REGI UFFICI CONSOLARI

Abo, Adana, Adalia, Aden, Adrianopoli, Aleppo, Alessandria, Algeri, Ambrurgo, Amsterdam, Antivari, Anversa, Assunzione, Avana, Bagdad, Bahia, Bangkok, Barcellona, Barranquilla, Basilea, Bastia, Batavia, Beirut, Bello Horizonte, Bender Bouschire, Berlino, Biserta, Bogotà, Boma, Bombay, Bona, Bordeaux, Boston, Braila, Breslavia, Briga, Bridgetown, Bruxelles, Bucarest, Buenos Aires, Cadice, Caifa, Cajenna, Cairo, Calcotta, Canea, Cannes, Canton, Caracas, Cardiff, Casablanca, Cetta, Certigne, Chambery, Chicago, Coira, Colombo, Copenhagen, Cordoba, Corfu, Costantinopoli, Cristiana, Curaçao, Curitiba, Dakar, Damasco, Danica, Dar-es-Salam, Dedeagorich, Denver, Diego, Suarez, Dijon, Dortmund, Dresda, Dublino, Durazzo, Düsseldorf, Fdelfia, Fiume, Florianopolis, Fort de France, Francoforte s/M, Freetown, Fundal, Galatz, Gedda, Georgetown, Gerusalemme, Giannina, Gibilterra, Ginevra, Glasgow, Gonder, Gothenburg, Guayaquil, Guatemala, Hankow, Harzar, Havre, Heidelberg, Hongkong, Honolulu, Innsbruck, Johannesburg, Juiz de Fora, Kiel, Kiew, Kingston, Kobe, Königsberg, La Paz, La Plata, Liegi, Lima, Liège, Lipsia, Lisbona, Liverpool, Londra, Losanna, Lourenço Marques, Locarno, Lugano, Lussemburgo, Macao, Madrid, Mahé, Malaga, Malta, Mitnagus, Manaus, Manila, Mannheim, Maracaibo, Marsiglia, Melbourne, Mendoza, Messico, Monaco (Baviera), Monaco (Principato), Monastir, Monterey, Montevideo, Montreal, Mosca, Mossul, Nairobi, Nancy, Newcastle on Tyne, Nizza, Norimberga, Nuova Orleans, Nuova York, Odessa, Oporto, Panama, Para, Paramaribo, Parigi, Patraso, Pernambuco, Pietrogrado, Pireo, Point a Pitre, Porto Alegre, Port Louis, Porto Principe, Porto Said, Porto Stanley, Praga, Presburgo, Preizend, Puerto Cabello, Quito, Ragusa, Rangoon, Reima, Ribeira Preto, Rio Janeiro, Roszrio, Rotterdam, Saarbrücken, Saigon, Saint Denis, Salouicao, San Domingo, San Francisco di California, San Gallo, San Giovanni di Porto Rico, San José di Costarica, San José di Cucuta, San Marino, San Paolo, San Salvador, San Sebastiano, Santa Croce di Ten-riffa, Santa Fè, Santander, San Thomas, Santiago, Santos, Scutari d'Albania, Seattle, Seoul, Serajevo, Sfax, Shanghai, Singapore, Smirne, Spalato, Stettino, Stoccarda, Stoccolma, Susa, Tangeri, Tegucigalpa, Tientsin, Tiflis, Tolone, Toronto, Trebisonda, Trinita, Tripoli di Soria, Tunisi, Uskub, Valenza, Valona, Valparaiso, Varna, Veracruz, Vladivostok, Washington, Zurigo.

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE ITALIANE

autorizzate al trasporto di emigranti

Cosulich - La Mediterranea - La Veloce -
Lloyd Latino - Lloyd Sabauda - Navigazione
Generale Italiana - Sicula-Americana - Transa-
tlantica Italiana - Transoceanica.

AVVERTENZE UTILI PER GLI EMIGRATI

Prima di imbarcarvi per l'America farete bene a cambiare la vostra moneta, chiedendo i vaglia rilasciati dal Banco di Napoli. Cambiando così la vostra moneta, siete sicuri di non perderla, perchè se smarrite o vi rubano i vaglia, sarete pagati lo stesso. Per avere i detti vaglia nel porto di Napoli e Genova fatevi guidare dai locali Ispettori di emigrazione.

Ricordatevi poi che quando dovrete spedire danari in Italia con tutta sicurezza ed economia, basta servirvi del vaglia garantito del Banco di Napoli, che in New York e Chicago troverete presso le Agenzie del Banco di Napoli (Broadway, Spring e Crosby Streets, New York 355 E - 149th St. New York - 903 a 910 So; Halsted St. Chicago) e nelle altre città presso i Corrispondenti autorizzati dal Banco di Napoli. Ad evitare inganni, chiedete che vi si rilasci esclusivamente il vaglia del Banco di Napoli, creato dal R. Governo Italiano con legge 1^o febbraio 1901, n. 24, per garantire i vostri risparmi, rifiutando qualsiasi altra ricevuta che non sia il vaglia del Banco di Napoli, ancorchè portasse il nome del Banco di Napoli. Il Banco di Napoli non riconosce, nè garantisce che i soli suoi vaglia. Spedendo i risparmi col vaglia del Banco di Napoli, si può essere sicuri di non perdere mai il proprio danaro.

Per chiarimenti e notizie potete sempre rivolgervi alle Agenzie del Banco su indicate, oppure alla Direzione Generale del Banco di Napoli in Napoli.



REGNO D'ITALIA

PASSAPORTO

PER

L'ESTERO

Commissariato generale dell'emigrazione
30, Via Boncompagni — ROMA

AVVERTENZE AGLI EMIGRANTI

* Si avvertono i nazionali che per fruire della tutela e dei favori previsti dalla legge sull'emigrazione, essi, volendo recarsi in paesi transoceanici, devono prendere imbarco su un piroscafo di vettore di emigranti, con biglietto rilasciato in Italia da Uffici autorizzati.

Occorre che gli emigranti rifiutino ogni proposta di Agenzie di emigrazione stabilite fuori d'Italia, tendente ad attirarli ad imbarcarsi in porti stranieri, perchè accettando, andrebbero incontro a gravi inconvenienti: spese maggiori, viaggio spesse volte più lungo, mancanza di protezione a bordo per parte di Commissari governativi, necessità di ricorrere a tribunali stranieri in caso di lite, costose fermate nelle città marittime straniere per attendervi il giorno dell'imbarco.

* Per l'acquisto del biglietto d'imbarco gli emigranti si rivolgano ai rappresentanti autorizzati.

* Gli emigranti che, in qualunque paese estero, incontrassero delle difficoltà per la difesa dei loro diritti o interessi, potranno rivolgersi al Console italiano del luogo, o agli Addetti italiani all'emigrazione oppure direttamente al Commissariato generale dell'emigrazione in Roma.

- 1 -

Il presente Passaporto è valido per un anno



IN NOME DI SUA MAESTÀ
VITTORIO EMANUELE III
PER GRAZIA DI DIO VESPRANT DELLA SARONIA
RE D'ITALIA
PASSAPORTO

rilasciato a *Carlo Annunzio Segario*
figlio di *Serafino*
e di *Famiana Lucia*
nato a *Paolona* Prov. di *—*
il *15 Agosto 1897*
residente a *Mondovè* Prov. di *Mondovè*
Stato civile *libero*
Professione *agricoltore*
Sa leggere *no* Sa scrivere *no*
Posizione di leva *—*
Paese di *San Paolo*
destinazione *Parigi*
Consolo

(1) Autorità che ha rilasciato il passaporto.

Rinnovazioni, modificazioni e vidimazioni
delle Autorità italiane.

Vidimazioni delle Autorità estere.





CONNOTATI

Statura m. 1.62
 Fronte quadrato
 Occhi castani
 Naso lungo
 Bocca regolare
 Capelli castani
 Barba rosa
 Baffi castani
 Colorito bruno
 Corporatura media
 Segni particolari patite alle gambe

Firma del titolare _____

Visto per l'autenticazione della fotografia e della firma.



consolato
leggi
 Passaporto rilasciato

Marca
 da
 annullarsi
 col
 bollo

dalla R. consolato di Mendoza
 N° del Passaporto 1776
 N° del Registro corrispondente 15
 Data del rilascio 10-5-929

(1) Autorità che fa l'autenticazione.

Minori di 15 anni che accompagnano il titolare del presente passaporto.

Numero	COGNOME E NOME	RAPPORTO di parentela col titolare	ETÀ	LUOGO DI NASCITA	ANNOTAZIONI
1					
2					
3					
4					
5					

Vidimazioni delle Autorità estere.

Vidimazioni delle Autorità estere.

185-1	<p>Visto Consulado Geral dos E. U. do Brasil BUENOS AIRES</p> <p>21 Mar 1913</p> <p>O CONSUL GENERAL</p>  

Viste dell'Autorità di P. S. di frontiera o del Porto d'imbarco o di sbarco.

USCITA	ENTRATA

Espatrio.

Pass.to rilasciato dalla R..... di

N. del Pass.to N. del Reg. corrisp.te

Data del rilascio

Titolare del Pass.to

(COGNOME E NOME)

Professione

Comune di nascita

Data di nascita

Comune di residenza

N. dei minorenni che ac-
compagnano il titolare { maschi

emmine

Paese di destinazione { Località

Stato

Da staccare dall'Autorità di P. S. di confine e del Porto d'imbarco

La presente cedola deve essere compilata dall'Autorità che rilascia il Passaporto.

Rimpatrio.

Pass.to rilasciato dalla R..... di

N. del Pass.to N. del Reg. corrisp.te

Data del rilascio

Titolare del Pass.to

(COGNOME E NOME)

Professione

Comune di nascita

Data di nascita

N. dei minorenni partiti
col titolare { maschi

femmine

Paese pel quale fu rila-
sciato il passaporto { Località

Stato

Da staccare dall'Autorità di P. S. di confine e del Porto di sbarco

La presente cedola deve essere compilata dall'Autorità che rilascia il Passaporto.

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto d'imbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistica) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto d'imbarco.

ESPATRIATO

via

il

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto di sbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistica) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto di sbarco.

RIMPATRIATO

via

il

UFFICI ITALIANI DI EM GRAZIONE ALL'ESTERO

Parigi (Francia)	<i>Presso la R. Ambasciata d'Italia.</i>
Berna (Svizzera)	<i>Presso la R. Legazione Italiana.</i>
Berlino (Germania)	<i>Schöneberger Ufer, 34.</i>
Colonia (Germania)	<i>Hermann-Beckerstrasse, 1.</i>
New York (S. U. America)	<i>20, East 22-nd Street.</i>
Washington (S. U. America)	<i>Presso la R. Ambasciata d'Italia.</i>
Buenos Ayres (Argentina)	<i>Presso la R. Legazione d'Italia.</i>
Montreal (Canada)	<i>Presso il R. Consolato d'Italia.</i>
Rio Janeiro e S. Paolo (Brasile)	<i>Presso il R. Consolato d'Italia.</i>

REGI UFFICI CONSOLARI

Abo, Adana, Adalia, Aden, Adrianopoli, Aleppo, Alessandria, Algeri, Am-
burgo, Amsterdam, Antivari, Anversa, Assunzione, Avana, Bagdad, Bahia,
Bangkok, Barcellona, Barranquilla, Basilea, Bastia, Batavia, Beirut,
Bello Horizonte, Bender Bouschire, Berlino, Biserta, Bogota, Boma, Bom-
bay, Bona, Bordeaux, Boston, Braila, Breslavia, Briga, Bridgetown,
Bruxelles, Bucarest, Buenos Aires, Cadice, Caifa, Cajenna, Cairo, Calcutta,
Canea, Cannes, Canton, Caracas, Cardiff, Casablanca, Cetta, Cettigne,
Chambéry, Chicago, Coira, Colombo, Copenaghen, Cordoba, Corfu, Co-
stantinopoli, Cristiania, Curaçao, Curitiba, Dakar, Damasco, Danzica,
Dar-es-Salam, Dedegatch, Denver, Diego, Suarez, Dijon, Dortmund,
Dresda, Dublino, Durazzo, Düsseldorf, F. Ladelfia, Fiume, Florianopoli,
Fort de France, Francoforte s/M, Free town, Funchal, Galatz, Gedda,
Georgetown, Gerusalemme, Giannina, Gibilterra, Ginevra, Glasgow, Gon-
dar, Gothenburg, Guayaquil, Guatemala, Hankow, Harrar, Hayre, Ho-
deida, Hongkong, Honolulu, Innsbruck, Johannesburg, Juiz de Fora, Kiel,
Kiew, Kingston, Kobe, Königberg, La Paz, La Plata, Liegi, Lima, Lione,
Lipsia, Lisbona, Liverpool, Londra, Losanna, Lourenço Marques, Locarno,
Lugano, Lussemburgo, Macao, Madrid, Mahé, Malaga, Malta, Managua,
Mannos, Manila, Mannheim, Maracaibo, Marsiglia, Melbourne, Medora,
Messico, Monaco (Baviera), Monaco (Principato), Monastir, Monterey,
Montevideo, Montreal, Mosca, Mossul, Nairobi, Nancy, Newcastle on
Tyne, Nizza, Norimberga, Nuova Orleans, Nuova York, Odessa, Oporto,
Panama, Pará, Paramaribo, Parigi, Patrasso, Pernambuco, Pietrogrado,
Piren, Point a Pitre, Porto Alegre, Port Louis, Porto Principe, Porto Said,
Porto Stanley, Praga, Presburgo, Pritzrend, Puerto Cabello, Quito, Ra-
gusa, Rangoon, Reims, Ribeira Preto, Rio Janeiro, Rosario, Rotterdam,
Saarbrücken, Saigon, Saint Denis, Salonicco, San Domingo, San Fran-
cisco di California, San Gallo, San Giovanni di Porto Rico, San José di
Costarica, San José di Cuentá, San Marino, San Paolo, San Salvador,
San Sebastiano, Santa Cruz di Teneriffa, Santa Fè, Santander, San
Thomas, Santiago, Santos, Scutari d'Albania, Seattle, Seoul, Serajevo,
Sfax, Shanghai, Singapore, Smirne, Spalato, Stettino, Stoccarda, Stoccol-
ma, Suisa, Tongari, Tegucigalpa, Tientsin, Tiflis, Tolone, Toronto, Tre-
bisonda, Trinita, Tripoli di Sicilia, Tunisi, Uskub, Valenza, Valona,
Valparaiso, Varna, Veracruz, Vladivostok, Washington, Zurigo.

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE ITALIANE

autorizzate al trasporto di emigranti

Cosulich - La Mediterranea - La Veloce -
Lloyd Latino - Lloyd Sabaud - Navigazione
Generale Italiana - Sicula-Americana - Transa-
tlantica Italiana - Transoceanica.

AVVERTENZE UTILI PER GLI EMIGRATI

Prima di imbarcarvi per l'America farete bene a cambiare la vostra moneta, chiedendo i vaglia rilasciati dal Banco di Napoli. Cambiando così la vostra moneta, siete sicuri di non perderla, perchè se smarrite o vi rubano i vaglia, sarete pagati lo stesso. Per avere i detti vaglia nel porto di Napoli e Genova fatevi guidare dai locali Ispettori di emigrazione.

Ricordatevi poi che quando dovrete spedire danari in Italia con tutta sicurezza ed economia, basta servirvi del vaglia garantito del Banco di Napoli, che in New York e Chicago troverete presso le Agenzie del Banco di Napoli (Broadway, Spring e Crosby Streets, New York 355 E - 149th St. New York - 906 a 910 So; Halstead St. Chicago) e nelle altre città presso i Corrispondenti autorizzati dal Banco di Napoli. Ad evitare inganni, chiedete che vi si rilasci esclusivamente il vaglia del Banco di Napoli, creato dal R. Governo Italiano con legge 1^o febbraio 1901, n. 24, per garantire i vostri risparmi, rifiutando qualsiasi altra ricevuta che non sia il vaglia del Banco di Napoli, ancorchè portasse il nome del Banco di Napoli. Il Banco di Napoli non riconosce, nè garantisce che i soldi suoi vaglia. Spedendo i risparmi coi vaglia del Banco di Napoli, si può essere sicuri di non perdere mai il proprio danaro.

Per chiarimenti e notizie potete sempre rivolgervi alle Agenzie del Banco su indicate, oppure alla Direzione Generale del Banco di Napoli in Napoli.



REGNO D'ITALIA

PASSAPORTO

PER

L'ESTERO

Commissariato generale dell'emigrazione
30, Via Boncompagni - ROMA

AVVERTENZE AGLI EMIGRANTI

* Si avvertono i nazionali che per fruire della tutela e dei favori previsti dalla legge sull'emigrazione, essi, volendo recarsi in paesi transoceanici, devono prendere imbarco su un piroscafo di vettore di emigranti, con biglietto rilasciato in Italia da Uffici autorizzati.

Occorre che gli emigranti rifiutino ogni proposta di Agenzie di emigrazione stabilite fuori d'Italia, tendente ad atturarli ad imbarcarsi in porti stranieri, perchè accettando, andrebbero incontro a gravi inconvenienti: spese maggiori, viaggio spesso volte più lungo, mancanza di protezione a bordo per parte di Commissari governativi, necessità di ricorrere a tribunali stranieri in caso di lite, costose fermate nelle città marittime straniere per attendervi il giorno dell'imbarco.

* Per l'acquisto del biglietto d'imbarco gli emigranti si rivolgano ai rappresentanti autorizzati.

* Gli emigranti che, in qualunque paese estero, incontrassero delle difficoltà per la difesa dei loro diritti o interessi, potranno rivolgersi al Console italiano del luogo, o agli Addetti italiani di emigrazione oppure direttamente al Commissariato generale dell'emigrazione in Roma.

presente Passaporto è valido per un anno

IN NOME DI SUA MAESTÀ

VITTORIO EMANUELE III

PER LA PARTE DI SOTTO È VOLONTÀ DELLE MANI E

RE DI TRALLA

PASSAPORTO

rilasciato a *Lazzarino Giuseppe*

figlio di *Giuseppe*

e di *Annia Fannini*

nato a *Padova* Prov. di *Padova*

il *10* Maggio *1901*

residente a *Mendota* Prov. di *Mendota*

Stato civile *celibe*

Professione *agricoltore*

Sa leggere *no* Sa scrivere *no*

Posizione di leva *no*

Paese di *San Paolo*

destinazione *Brasile*

Stato *Brasile*

H. B. Console

(1) Autorità che rilascia il Passaporto

Rinnovazioni, modificazioni e vidimazioni
delle Autorità italiane.

Vidimazioni delle Autorità estere.

				<p>18728</p> <p>Visto Consulado Geral dos E. U. do Brasil BUENOS AIRES, 21 Maio 1923</p> <p>C. CONSUL GERAL</p>     <p><i>[Handwritten signature]</i></p>
--	--	--	--	---



CONNOTATI

Statura m. 1.60
 Fronte stretta
 Occhi castani
 Naso regolare
 Bocca _____
 Capelli castani
 Barba nessuna
 Ruffi _____
 Occhio destro buono
 Occhio sinistro buono
 Orecchie regolari



Firma del titolare

Vista per l'autenticazione della fotografia e della firma.

[Handwritten signature]

Passaporto rilasciato

marca
 speciale
 da
 annullarsi
 col
 bollo

dalle R. *Bonsolas* di *Mendoza*
 N° del Passaporto 1771
 N° del Registro corrispondente 14
 Data del rilascio 16-5-923

(1) Autorità che fa l'autenticazione.

Minori di 15 anni che accompagnano il titolare del presente passaporto.

Numero	COGNOME E NOME	RAPPORTO di parentela col titolare	ETÀ	LUOGO DI NASCITA	ANNOTAZIONI
1					
2					
3					
4					
5					

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto d'imbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistico) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto d'imbarco.

ESPATRIATO

via

il

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto di sbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistico) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto di sbarco.

RIMPATRIATO

via

il

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE ITALIANE

autorizzate al trasporto di emigranti

Gosulich - La Mediterranea - La Veloce -
Lloyd Latino - Lloyd Sabauda - Navigazione
Generale Italiana - Sicula-Americana - Transatlantica Italiana - Transoceanica.

AVVERTENZE UTILI PER GLI EMIGRATI

Prima di imbarcarvi per l'America farete bene a cambiare la vostra moneta, chiedendo i vaglia rilasciati dal Banco di Napoli. Cambiando così la vostra moneta, siete sicuri di non perderla, perchè se smarrite o vi rubano i vaglia, sarete pagati lo stesso. Per avere i detti vaglia nel porto di Napoli e Genova fatevi guidare dai locali Ispettori di emigrazione.

Ricordatevi poi che quando dovrete spedire danari in Italia con tutta sicurezza ed economia, basta servirvi del vaglia garantito del Banco di Napoli, che in New York e Chicago troverete presso le Agenzie del Banco di Napoli (Broadway, Spring - Crosby Streets, New York 355 E - 149th St. New York - 906 a 910 So; Halstead St. Chicago) e nelle altre città presso i Corrispondenti autorizzati dal Banco di Napoli. Ad evitare inganni, chiedete che vi si rilasci esclusivamente il vaglia del Banco di Napoli, creato dal R. Governo Italiano con legge 1^o febbraio 1901, n. 24, per garantire i vostri risparmi, rifiutando qualsiasi altra ricevuta che non sia il vaglia del Banco di Napoli, ancorchè portasse il nome del Banco di Napoli. Il Banco di Napoli non riconosce, nè garantisce che i soli suoi vaglia. Spedendo i risparmi coi vaglia del Banco di Napoli, si può essere sicuri di non perdere mai il proprio danaro.

Per chiarimenti e notizie potete sempre rivolgervi alle Agenzie del Banco su indicate, oppure alla Direzione Generale del Banco di Napoli in Napoli.



REGNO D'ITALIA

PASSAPORTO

PER

L'ESTERO

Commissariato generale dell'emigrazione
30, Via Boncompagni — ROMA

AVVERTENZE AGLI EMIGRANTI

* Si avvertono i nazionali che per fruire della tutela e dei favori previsti dalla legge sull'emigrazione, essi, volendo recarsi in paesi transoceanici, devono prendere imbarco su un piroscafo di vettore di emigranti, con biglietto rilasciato in Italia da Uffici autorizzati.

Occorre che gli emigranti rifiutino ogni proposta di Agenzie di emigrazione stabilite fuori d'Italia, tendente ad attirarli ad imbarcarsi in porti stranieri, perchè accettando, andrebbero incontro a gravi inconvenienti: spese maggiori, viaggio spesse volte più lungo, mancanza di protezione a bordo per parte di Commissari governativi, necessità di ricorrere a tribunali stranieri in caso di lite, costose fermate nelle città marittime straniere per attendervi il giorno dell'imbarco.

* Per l'acquisto del biglietto d'imbarco gli emigranti si rivolgano ai rappresentanti autorizzati.

* Gli emigranti che, in qualunque paese estero, incontrassero delle difficoltà per la difesa dei loro diritti o interessi, potranno rivolgersi al Consolo italiano del luogo, o agli Addetti italiani d'emigrazione, oppure direttamente al Commissariato generale dell'emigrazione in Roma.

— 1 —

Il presente Passaporto è valido per un anno



IN NOME DI SUA MAESTÀ
VITTORIO EMANUELE III

PER GRAZIA DI DIO E VOLONTÀ DELLA NAZIONE
RE D'ITALIA

28 MAI 1903

PASSAPORTO

rilasciato a *Taglianni Giovanni*

figlio di *Susino*

e di *Famini Lucia*

nato a *Padova* Prov. di *—*

il *9* Maggio 1903

residente a *Wundaga* Prov. di *Wundaga*

Stato civile *ubile*

Professione *ripiatore*

Sa leggere *no* Sa scrivere *no*

Posizione di leva *—*

Paese di *—* Località *San Paolo*

destinazione *Brasile*



(1) Autorità che ha rilasciato il passaporto

Rinnovazioni, modificazioni e vidimazioni
delle Autorità italiane.

Vidimazioni delle Autorità estere.

	<p>Visto Consulado Geral dos E. U. do Brasil</p>	<p>1857 1923</p>	<p>O CONSUL GERAL</p>   <p><i>[Handwritten signatures and scribbles]</i></p>
--	--	----------------------	---





CONNOTATI

Statura m. 1.57
 Fronte fronte
 Occhi castani
 Naso regolare
 Bocca ...
 Capelli castani
 Barba nessa
 Raggi ...
 Colorito rosco
 Temperatura normale
 Segni particolari ...

Firma del titolare

Viso con autenticazione della fotografia e della firma.



Passaporto rilasciato

dalla R. Consolato di Mexico
 N° del Passaporto 1773
 N° del Registro corrispondente 10
 Data del rilascio 10-5-1929

Marca
 speciale
 annullarsi
 col
 bollo

Minori di 15 anni che accompagnano il titolare del presente passaporto.

Numero	COGNOME E NOME	RAPPORTO di parentela col titolare	ETÀ	LUOGO DI NASCITA	ANNOTAZIONI
1					
2					
3					
4					
5					

(1) Autorità che fa l'autenticazione.

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto d'imbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistica) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto d'imbarco.

ESPATRIATO

via

il

La presente cedola, da staccarsi dall'Autorità di P. S. di confine o del porto di sbarco, deve essere trasmessa al Commissariato generale dell'emigrazione (Ufficio statistica) - Roma.

Imprimere in modo chiaro il bollo a data dell'Ufficio di P. S. della Stazione di confine o del Porto di sbarco.

RIMPATRIATO

via

il

UFFICI ITALIANI DI EM GRAZIONE ALL'ESTERO

Parigi (Francia)
 Berna (Svizzera)
 Berlino (Germania)
 Catania (Germania)
 New York (S. U. America)
 Washington (S. U. America)
 Buenos Ayres (Argentina)
 Montreal (Canada)
 Rio Janeiro e S. Paolo (Brasile)

Presso la R. Ambasciata d'Italia.
Presso la R. Legazione Italiana.
Schaubergger Ufer, 34.
Hermann-Beckerstrasse, 1.
20, East 22-nd Street.
Presso la R. Ambasciata d'Italia.
Presso la R. Legazione d'Italia.
Presso il R. Consolato d'Italia.
Presso il R. Consolato d'Italia.

REGI UFFICI CONSOLARI

Abo, Adana, Adalia, Aden, Adrianopoli, Aleppo, Alessandria, Algeri, Am-
 burgo, Amsterdam, Antivari, Anversa, Assunzione, Avana, Bagdad, Bahia,
 Bangkok, Barcellona, Barranquilla, Basilea, Bastia, Batavia, Beirut,
 Belle Horizonte, Bender Bouschire, Berlino, Biserta, Bogota, Boma, Bom-
 bay, Bona, Bordeaux, Boston, Braila, Breslavia, Briga, Bridgetown,
 Bruxelles, Bucarest, Buenos Aires, Cadice, Caifa, Cajenna, Cairo, Calcutta,
 Canea, Cannes, Canton, Caracas, Cardiff, Casablanca, Certe, Cettigne,
 Chambery, Chicago, Coira, Colombo, Copenhagen, Cordoba, Corfu, Co-
 stantinopoli, Cristiania, Curaçao, Curitiba, Dakar, Damasco, Danica,
 Dar-es-Salaam, Dedeagatch, Denver, Diego, Suarez, Dijon, Dortmund,
 Dreda, Dublino, Durazzo, Fiancoforte s/M, Free-town, Funchal, Galata, Gedda,
 Georgetown, Gerusalemme, Giannina, Gibilterra, Ginevra, Glasgow, Gon-
 dar, Gothenburg, Gussatquill, Guatemala, Hankow, Harzar, Havre, Ho-
 deida, Hongkong, Honolulu, Innsbruck, Joannesburg, Juiz de Fora, Kiel,
 Ki-w, Kingston, Kobn, Koenigsberg, La Paz, La Plata, Liegi, Lima, Lione,
 Lipsia, Lisbona, Liverpool, Londra, Losanna, Lourenço Marques, Locarno,
 Lugano, Lussemburgo, Macao, Madrid, Mahé, Malaga, Malta, Managua,
 Manao, Manila, Mannheim, Maracaibo, Marsiglia, Melbourne, Mendosa,
 Mexico, Monaco (Baviera), Monaco (Principato), Monastir, Monterey,
 Montevideo, Montreal, Mesca, Mossul, Nainabi, Nancy, Newcastle on
 Tyne, Nizza, Norimberga, Nuova Orleans, Nuova York, Odessa, Oporto,
 Panama, Para, Paramaribo, Parigi, Patrasso, Pernambuco, Pietrigrado,
 Pireo, Point a Pitre, Porto Alegre, Port Louis, Porto Principe, Porto Suid,
 Porto Stanley, Praga, Presburgo, Pritzend, Puerto Cabello, Quito, Ra-
 gusa, Rangoon, Reims, Ribeira Preto, Rio Janeiro, Rosario, Rotterdam,
 Saarbrucken, Saigon, Saint Denis, Salonicco, San Domingo, San Fran-
 sco di California, San Gallo, San Giovanni di Porto Rico, San José di
 Costarica, San José di Cucuta, San Marino, San Paolo, San Salvador,
 San Sebastiano, Santa Croce di Ten-riffa, Santa Fè, Santander, San
 Thomas, Santiago, Santos, Scutari d'Albania, Seattle, Seoul, Serajevo,
 Sfax, Shanghai, Singapore, Smirne, Spalato, Stettino, Stoccarda, Stoccol-
 ma, Susa, Tangeri, Tegucigalpa, Tientsin, Tiflis, Tolone, Toronto, Tre-
 bisonda, Trinita, Tripoli di Soria, Tunisi, Uskub, Valenza, Valona,
 Valparaiso, Varna, Veracruz, Vladivostok, Washington, Zurigo.

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE ITALIANE

autorizzate al trasporto di emigranti

Cosulich - La Mediterranea - La Veloce -
Lloyd Larino - Lloyd Sabando - Navigazione
Generale Italiana - Sicula Americana - Transa-
tlantica Italiana - Transoceanica.

AVVERTENZE UTILI PER GLI EMIGRATI

Prima di imbarcarvi per l'America farete bene a cambiare la vostra moneta, chiedendo i vaglia rilasciati dal Banco di Napoli. Cambiando così la vostra moneta, siete sicuri di non perderla, perchè se smarrite o vi rubano i vaglia, sarete pagati lo stesso. Per avere i detti vaglia nel porto di Napoli e Genova fatevi guidare dai locali Ispettori di emigrazione.

Ricordatevi poi che quando dovrete spedire danari in Italia con tutta sicurezza ed economia, basta servirvi del vaglia garantito del Banco di Napoli, che in New York e Chicago troverete presso le Agenzie del Banco di Napoli (Broadway, Spring - Crosby Streets, New York 355 E - 149th St, New York - 906 a 910 So; Halsted St. Chicago), e nelle altre città presso i Corrispondenti autorizzati dal Banco di Napoli. Ad evitare inganni, chiedete che vi si rilasci esclusivamente il vaglia del Banco di Napoli, creato dal R. Governo Italiano con legge 1^o febbraio 1901, n. 24, per garantire i vostri risparmi, rifiutando qualsiasi altra ricevuta che non sia il vaglia del Banco di Napoli, ancorchè portasse il nome del Banco di Napoli. Il Banco di Napoli non riconosce, nè garantisce che i soli suoi vaglia. Spedendo i risparmi coi vaglia del Banco di Napoli, si può essere sicuri di non perdere mai il proprio danaro.

Per chiarimenti e notizie potete sempre rivolgervi alle Agenzie del Banco su indicate, oppure alla Direzione Generale del Banco di Napoli in Napoli.

N. 169

Lazzarini Serafino, italiano, de 60
annos, sua mulher, Fanini Lucia, de 56, seus filhos, Olegario,
de 26, Giuseppe, de 22, Giovanni, de 20, e Emma, de 14 annos,
procedentes do porto de Buenos Aires, vieram pelo vapor " Mo-
sella," entraram na Hospedaria deste Departamento, em 30 de Maio
ultimo e seguiram para a fazenda do Sr. Antonio Sganzerla, na es-
tação de Monte Azul, contractados pela procura n.4.591.

A localização da familia acima refe-
rida está em ordem. O requerente não juntou documento comproba-
torio das despesas.

Departamento Estadual do Trabalho, São Paulo, 16 de Julho de 1923.

Amorim
Director.

Relatório a 16/7/923

M. M. O. Leary

Para esta Directoria poder tomar
em consideração o pedido de fls 1,
necessário é que, o requerente envie
o attestado comprobatorio das despesas
de viagem.

Penso, que, nestes termos, deve-se
fazer sciente os interessados.

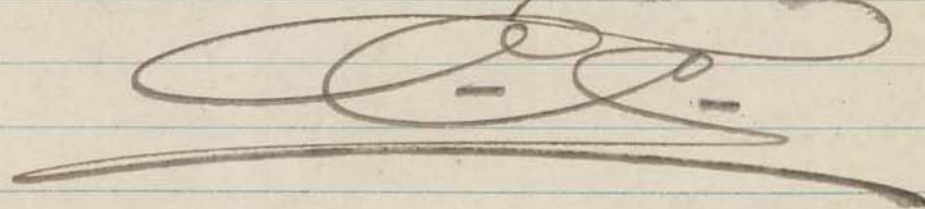
Suit. Texas, 17/7/23.

O'Leary
2º. official

Reço-se a conta das
despesas.

h. Coste
Seim Tornt
18-7-23

Providenciado por conta
aos interessados
a 29-7-23



Carta

29 Julho 1913

Snr. Serafino Lazzarini

Fazenda do Sr. Antonio Sganzerla

MONTE AZUL

Para os fins convenientes communico-vos que, para esta Directoria poder providenciar a vossa restituição de passagens, conjuntamente com vossa familia, faz-se preciso que enveis o bilhete comprobatorio das despesas de viagens.

Com estima, sou

Att. Obr.

Director interino